

## ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PPGHIS DE 2018

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às 14 horas, na sala José Luís Werneck da Silva, no prédio do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ocorreu, sob a presidência da professora Lise Sedrez, a **quarta** Reunião Ordinária deste ano da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-graduação em História Social, com a presença dos professores Andrea Casa Nova Maia, Andrea Daher, Beatriz Catão Cruz Santos, Claudio Pinheiro, Felipe Charbel Teixeira, Gabriel Castanho, Henrique Gusmão, Jacqueline Hermann, José Augusto Pádua, Lise Sedrez, Luiza Laranjeira da Silva Mello, Marcos Luiz Bretas, Maria Paula Nascimento Araújo, Marieta de Moraes Ferreira, Marta Mega de Andrade, Renato L. Couto Neto e Lemos, Silvia Adriana Barbosa Correia, William de Souza Martins e da representante discente Hendie Teixeira, e do professor visitante Mario Peters. A professora Lise Sedrez abriu os trabalhos com alguns informes: dia 27 de junho, data limite para a entrega no PPGHIS de cópias de livros e capítulos de livros produzidos pelos colegas em 2017; os professores Marieta de Moraes Ferreira e Antonio Carlos Jucá foram indicados como avaliadores junto à CAPES para a criação de novos PPGs; está em discussão junto à CAPES um projeto de lei cujo conteúdo é ainda pouco conhecido pelos PPGs e que modifica o Proex, por essa razão a coordenação do PPGHIS solicita aos membros do colegiado que acompanhem tais debates e informem caso obtenham dados sobre o assunto; informou-se ainda a realização da conferência do Professor Giovanni Levi no dia 25 de junho organizada pelo Programa; informou-se também que a professora colaboradora Manoela Pedroza solicitou desligamento do Programa. Quanto aos demais informes, o professor Henrique Gusmão anuncia que os próximos números da Revista TOPOI já estão editados ou em edição; que os acessos aos artigos da revista se encontram estabilizados em alto índice; por fim, informa, sobre o uso das charges de Hilda Weber, que a revista encaminhou uma consulta à Corregedoria da UFRJ sobre o uso das imagens pela TOPOI e que ainda aguarda resposta, mas que, em caso semelhante envolvendo a revista Revista Tempo e Argumento (UDESC), a Corregedoria daquela instituição deu parecer indicando a necessidade da retirada das imagens pela revista em questão. Por fim, a professora Silvia Adriana Barbosa Correia informou a realização de evento em parceria com diversas e importantes instituições de pesquisa, incluindo o PPGHIS, em comemoração do centenário da I Guerra Mundial, convidando os colegas a participar e solicitando ampla divulgação. Acabados os informes, a professora Lise Sedrez solicitou inversão dos pontos de pauta, o que foi aceito por unanimidade. O **primeiro ponto** a ser discutido foi, então, referente às comissões e bancas de seleção do Programa. A professora Lise Sedrez começou agradecendo aos colegas que aceitaram participar das comissões e bancas e também aos colegas que, mesmo impedidos de participar, se dispuseram a auxiliar os trabalhos do Programa de formas alternativas. Foram então apresentadas, entrando em funcionamento imediato, caso aprovadas: a Comissão de Orçamento, formada pelos professores Marieta de Moraes Ferreira (presidente), Renato L. Couto Neto e Lemos, Henrique Gusmão e Marcos Luiz Bretas (suplente); a Comissão de Planejamento, formada pelos professores Gabriel Castanho (presidente), Andrea Daher, Luiza Laranjeira da Silva Mello e José Augusto Pádua (suplente); a Comissão de

Internacionalização, formada pelos professores Monica Grin (presidente), Claudio Pinheiro, Murilo Meihy e Vitor Izecksohn (suplente); a Comissão de Bolsas, formada pelos professores Fernando Castro (presidente), Monica Lima, Beatriz Catão Cruz Santos e Luiza Laranjeira da Silva Mello (suplente); a Comissão de Avaliação, formada pelos professores Antonio Carlos Jucá (presidente), Marta Mega, Marcos Luiz Bretas e Silvia Adriana Barbosa Correia (suplente); o Programa Dinter-Piauí, coordenado pelo Marcos Luiz Bretas, e com participação dos professores João Fragoso e Monica Grin. Sobre o comitê editorial da Topoi, indicou-se a continuidade dos atuais editores, exceto dos professores Antonio Carlos Jucá (para dedicar-se à DAGE) e Silvia Adriana Barbosa Correia (em licença para pesquisa entre 2018-2019). Em seguida foram apresentadas as bancas de seleção de Doutorado e de Mestrado, a primeira sendo composta pelos professores José Augusto Pádua (presidente), Renato L. Couto Neto e Lemos, Luiza Laranjeira da Silva Mello, Gabriel Castanho, Murilo Meihy e Carlos Ziller (suplente) e a segunda composta pelos professores Marcos Luiz Bretas (presidente), Andrea Casa Nova Maia, Cacilda machado, Fernando Castro, Claudio Pinheiro e Marta Mega (suplente). Sobre as bancas de seleção, a professora Lise Sedrez solicitou que os editais fiquem prontos até finais de julho ou no máximo início de agosto. O professor Marcos Luiz Bretas solicitou que, do mesmo modo como aconteceu na seleção de doutorado, passe a existir também na seleção de mestrado a distribuição dos projetos de pesquisa para elaboração de pareceres específicos por todo o corpo docente do Programa. Tal solicitação foi aprovada por unanimidade. Terminadas as indicações dos nomes acima citados para as respectivas comissões, comitês e bancas, foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade pelo colegiado do Programa. Passou-se então ao **segundo ponto** que tratou dos procedimentos para pedidos de auxílios. A professora Lise Sedrez informou que até a prestação de contas final da coordenação anterior, a tramitação e a aprovação da mesma pela CAPES e a devolução dos valores de direito, o Programa deverá operar com gastos reduzidos ou mesmo suspensos em alguns casos. Em seguida a professora explicou as atribuições de cada uma das comissões antes indicadas, propondo e explicando as fichas que deverão ser preenchidas pelos professores quando de suas solicitações orçamentárias: fichas para solicitação de eventos, para auxílio docente (e também discente), bancas de qualificação e de defesa, publicações. Todas as fichas apresentadas estão disponíveis no website do programa.. Após a apresentação de cada uma das fichas, bem como das atribuições e do funcionamento de cada uma das comissões, a professora Lise Sedrez submeteu todo o material apresentado à aprovação pelo colegiado. O material apresentado foi aprovado por unanimidade. Passou-se então ao **terceiro ponto**, a respeito da reformulação das linhas de pesquisa do programa. A professora Lise lembrou que o Programa havia enviado um email solicitando a atualização dos parágrafos de apresentação dos professores em seus respectivos perfis no Currículo Lattes, bem como a indicação de propostas para se pensar as linhas do Programa, e que esse material servirá como objeto inicial para a estruturação de propostas de novas linhas; linhas que deverão ser bastante amplas e ao mesmo tempo permitir maior visibilidade para os trabalhos dos professores. A professora Lise Sedrez, propôs que, quando as respectivas palavras-chave solicitadas aos professores não forem enviadas, que as informações sobre os laboratórios, bem como o parágrafo introdutório do Currículo Lattes (indicado acima) deverão ser

utilizados para a elaboração da proposta de novas linhas do Programa. A professora Andrea Daher destacou, em seguida, que se trata apenas de um procedimento inicial para a elaboração das novas linhas e que os debates devem continuar. Por fim, a professora Lise Sedrez colocou em votação a aprovação de tais procedimentos visando à reestruturação das linhas de pesquisa do Programa, o que foi aprovado por unanimidade pelo colegiado. O **quarto ponto** a ser tratado pelo colegiado consistiu em um relatório do último fórum de PPGs em História. O professor Marcos Luiz Bretas participou do encontro ainda como coordenador do Programa. Na ocasião foram apresentados os novos coordenadores da área junto à CAPES. Por se tratar de nomeação recente, haviam poucas informações sobre eventuais novas diretrizes. Debateu-se a alteração no sistema de pontuação das avaliações CAPES, a possibilidade de alterações no Proex (alterações de conteúdo ainda desconhecido) e a saúde emocional dos alunos de pós-graduação. Nesse sentido, para melhor medir a situação e fazer frente às demandas da CAPES, solicitou-se que os nomes de alunos com problemas de saúde emocional/mental não sejam apresentados nas reuniões dos colegiados, mas apenas às coordenações, com os respectivos comprovantes médicos. Tendo em vista tais discussões, a professora Lise Sedrez pediu ao colegiado que autorize a coordenação do Programa a gerir, em conjunto com os respectivos orientadores, as prorrogações de alunos em caso de doenças documentadas com atestados médicos, sem a necessidade de passar pelo colegiado, a fim de preservar a privacidade destes alunos. Tal solicitação foi aprovada por unanimidade. O professor William de Souza Martins indicou que na página internet da UFRJ se encontra disponível a segunda parte de um dossiê sobre saúde mental de discentes de Pós-Graduação da UFRJ. A professora Beatriz Catão Cruz Santos indicou que há dois anos havia solicitado à direção do IH que pedisse à UFRJ o estabelecimento de uma antena de atendimento aos alunos que necessitam de acompanhamento especializado e que até hoje nada foi feito. A professora Lise Sedrez propôs que o PPGHIS solicite ao IH tal antena, o que foi aprovado por unanimidade. A representação discente informa que os alunos têm pensado em como evitar essa forma de adoecimento e que isso os tem levado a discutir: 1- a elaboração de uma carta de recomendações/solicitações ao Programa; 2- a presença mais efetiva de alunos em atividades coletivas realizadas no/pelo Programa; 3- a relação aluno-orientador. Em seguida os debates continuaram indicando a importância da existência de um espaço de convivência no prédio para os alunos e também relacionando o adoecimento estudantil ao contexto socioeconômico atual e a piora nas perspectivas profissionais. Foi debatido também o fato de se tratar de fenômeno mundial e não apenas nacional, muito menos restrito ao PPGHIS. Nesse sentido, a professora Lise Sedrez destacou que a coordenação do Programa apoiará atividades acadêmicas que visem análises locais e globais do crescente adoecimento discente. Terminado o debate, passou-se ao **quinto ponto**, e foram aprovadas as **qualificações de mestrado** de Felipe Bernardo da Silva Goebel, sob orientação das professoras Lise Sedrez e Maria Aparecida Motta, de João Vitor de Oliveira Silva, sob orientação do professor João Frago, as **qualificações de doutorado** de Rafael do Nascimento Souza Brasil, sob orientação do professor Renato Lemos, de Luiz Antônio Silva, sob orientação da professora Luiza Larangeira; e as **defesas de tese de doutorado** de Elaine de Almeida Bortone, sob orientação do professor Renato Lemos; de Marcus Vinicius Kelli, sob orientação da

professora Lise Sedrez; de Eulícia Esteves da Silva Vieira, sob orientação do professor Marcos Bretas; e de Thiago Broi Mesquita, sob orientação da professora Marieta de Moraes; foi aprovada, além disso, a qualificação de mestrado de Glauber de Oliveira Montes, sob orientação dos professores Carlos Fico e Lise Sedrez, *ad referendum*. Em seguida passou-se ao **sexto ponto**, que tratou do acompanhamento da situação institucional dos alunos. A professora Lise Sedrez informou que o programa elaborou tabelas que permitirão um acompanhamento mais próximo da situação institucional de cada aluno, ou seja, orientações e prazos de qualificação e defesa. Passou-se então a discutir os casos mais urgentes como os de alunos que ainda não indicaram seus respectivos orientadores ao Programa, que ultrapassaram o limite estipulado pelo Programa para realizar suas qualificações ou defesas. Os professores presentes prestaram as informações solicitadas e foram contactados a respeito dos casos mais urgentes sob sua orientação. Quanto aos demais casos, a coordenação irá contactar os respectivos orientadores individualmente. Além disso, a coordenação irá, periodicamente, apresentar ao colegiado as tabelas de acompanhamento discente. Ao final da apresentação de cada caso, o colegiado indicou a necessidade de se pautar para a próxima reunião um debate a respeito da revisão do calendário de marcação de qualificações e de defesas, bem como dos casos mais urgentes e que implicam em jubramento. Encerrado os debates, a Professora Lise Sedrez informou que o **último ponto** de pauta, referente à proposta de inclusão de professores colaboradores, será tratado no próximo colegiado, uma vez que o professor Antonio Carlos Jucá, responsável pelo tema, não pode estar presente na atual reunião. Nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a presidente da sessão encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que será assinada por mim, Lise Sedrez, que presidi os trabalhos, e por todos os presentes que assim o desejarem testemunhar.